

PF prende acusados de fraudar transposição

Executivos de OAS e Galvão Engenharia são suspeitos de irregularidades em contrato para obra no rio São Francisco

Eles são acusados de usar empresas de fachada do doleiro Alberto Youssef e do operador Adir Assad

DE SÃO PAULO
DE RECIFE
DE BRASÍLIA
DE SALVADOR

Num desdobramento da Operação Lava Jato, a Polícia Federal prendeu quatro executivos de empreiteiras sob acusação de terem desviado R\$ 200 milhões de um contrato de R\$ 680 milhões da transposição do rio São Francisco.

Os presos são o presidente da construtora OAS, Elmar Varjão, o presidente do conselho da Galvão Engenharia, Mario de Queiroz Galvão, Raimundo Maurílio de Freitas, diretor da mesma empreiteira, e Alfredo Moreira Filho, ex-gerente da Construtora Barbosa Mello. Queiroz Galvão é um dos herdeiros do grupo que leva o seu sobrenome.

O presidente da OAS preso substituiu Leo Pinheiro, um dos sócios da empresa que já havia sido preso pela Lava Jato. Pinheiro, que reconre em liberdade, foi condenado a 16 anos de prisão sob acusação de pagar R\$ 41,5 milhões em suborno para ganhar obras da Petrobras. Os executivos foram detidos por cinco dias, que podem ser prorrogados por mais cinco, nesta sexta-feira (11), durante a Operação Vidas Secas - Sinhá Vitória.

FACHADA

Os presos são acusados de usar empresas de fachada do doleiro Alberto Youssef e do operador Adir Assad, como a MO Consultoria e a Legend, para desviar recursos da obra entre 2010 e 2013. Em sua delação, o doleiro citou os repasses ordenados pelo consórcio que fazia a obra.

A polícia apura se o pagamento de R\$ 586 mil da Galvão à JD Consultoria, do ex-ministro José Dirceu (PT), que está preso em Curitiba, é repasse de suborno, segundo Marcelo Diniz, superintendente da PF em Pernambuco.

O nome da operação é uma homenagem ao escritor Graciliano Ramos (1892-1953). No livro, a personagem Sinhá Vitória faz contas e descobre que o marido está sendo roubado pelo patrão.

A primeira fase da operação começou ainda em 2014, a partir de relatórios técnicos do TCU (Tribunal de Contas da União). Os laudos apontavam indícios de superfaturamento nas obras de terraplanagem da transposição.

Os investigadores identificaram que parte do dinheiro enviado pelo Ministério da Integração Nacional para uma conta única do consórcio e depois para as empresas de fachada e a JD Consultoria.

“Essa análise financeira foi possível graças ao compartilhamento de provas da Operação Lava Jato, devidamente autorizado pelo juiz Sergio Moura, que nos permitiu fazer o cruzamento de dados”, afirmou Marcelo Diniz.

A polícia também fez buscas nas sedes das empresas em Pernambuco, Goiás, Mato Grosso, Ceará, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia e Brasília.

Os envolvidos poderão responder pelos crimes de associação criminosa, fraude na execução de contratos e lavagem de dinheiro.

MAIS CRISE

A prisão do presidente da construtora OAS aprofunda ainda mais a crise que o grupo atravessa. A OAS está em recuperação judicial, com dívidas que somam cerca de R\$ 11 bilhões.

O executivo preso, Elmar Varjão, era responsável pelos contatos com políticos no Nordeste do país e atuou em outra obra sobre a qual há suspeitas de desvios e pagamento de propina para políticos, a Arena das Dunas, construída em Natal para a Copa do Mundo de 2014.

Outra empreiteira que foi alvo da operação da PF, a Galvão Engenharia, também está em recuperação judicial. As dívidas da Galvão são de R\$ 1,1 bilhão. (MARIO CESAR CARVALHO, KLEBER NUNES, GABRIEL MASCARENHAS E JOÃO PEDRO PITOMBO)

OPERAÇÃO VIDAS SECAS

Desdobramento da Lava Jato, ação foi deflagrada nesta sexta (11)

O QUE É

Polícia Federal apura suspeitas de superfaturamento em obras da transposição do Rio São Francisco, projeto que é vitrine eleitoral dos governos petistas de Lula e Dilma

QUEM FOI PRESO

Nesta sexta (11) Em fases anteriores da Lava Jato



R\$ 200 mi

é quanto a PF estima que o grupo desviou da transposição usando empresas de fachada, uma delas do doleiro Alberto Youssef, um dos principais personagens da Lava Jato

O trecho investigado tem 82 km e fica entre os municípios de Custódia (PE) e Monteiro (PB)

A PF também investiga um repasse da Galvão de R\$ 586 mil à consultoria do ex-ministro José Dirceu, também preso na Lava Jato

RATO-X DA TRANSPOSIÇÃO



O QUE É

Integração do São Francisco a rios temporários do semiárido por meio de canais artificiais

ESTADOS ATENDIDOS

> Pernambuco
> Paraíba
> Rio Grande do Norte
> Ceará

O TRAÇADO DA OBRA

Eixo norte (260 km): captação próxima a Cabrobó (PE) levará água aos rios Salgado e Jaguaribe (CE), Apodi (RN) e Piranhas-Açu (PB)

Eixo leste (217 km): captação no lago da barragem de Itaparica, município de Floresta (PE). Vai até o rio Paraíba (PB)



Jan.2017

é a data de previsão para conclusão



81%

da obra foi realizada



R\$ 8,2 bi

é o investimento total previsto



R\$ 6,5 bi

foi o total gasto desde 2008

OUTRO LADO

Empresas dizem que colaboram com a apuração

DE BRASÍLIA

O grupo Galvão disse não ter conhecimento de detalhes da investigação, mas afirma estar disposto a “colaborar para que tudo seja esclarecido”.

A OAS classificou como “desnecessária” a prisão de Elmar Varjão e disse ter fornecido tudo que a PF pediu.

O advogado da Barbosa Mello, Leonardo Bandeira, afirma que o executivo preso é ex-gerente da empresa.

O advogado de José Dirceu, Roberto Podval, disse que seu cliente recebeu por consultorias que prestou à Galvão.

A Folha não localizou representantes do grupo Coesa.

SAIBA MAIS

Construção de canais consumiu R\$ 6,5 bilhões

DE SALVADOR

A construção dos canais dos eixos norte e leste da transposição do Rio São Francisco, 81% executada, já consumiu R\$ 6,5 bilhões em recursos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) desde 2008.

Atualmente, o projeto está orçado em R\$ 8,2 bilhões, quase o dobro dos R\$ 4,6 bilhões previstos inicialmente.

O adiamento é resultado de discordâncias contratuais entre governo e empresas, além de erros nos projetos básicos da obra, que originaram novas licitações.

A inauguração da estrutura, originalmente programada para 2012, só deve ocorrer em 2017.